

## Banco Central tem 87 milhões de consultas aos valores a receber

O Banco Central registrou 87 milhões de consultas a CPFs e CNPJs por dinheiro esquecido em instituições financeiras nos três primeiros dias de funcionamento do SVR (Sistema Valores a Receber). O balanço considera as buscas feitas até as 18h desta quarta (16).

A maior parte das consultas foi feita por pessoas físicas, com 85,3 milhões. Desse total, 67,8 milhões não possuem saldo a receber e 17,5 milhões encontraram valores remanescentes. Entre as pessoas jurídicas, foram 1,7 milhão de consultas, com 1,4 milhão sem saldo e 245 mil com dinheiro a recuperar.

A autoridade monetária estima que há cerca de R\$ 8

bilhões de recursos “esquecidos” e, em uma primeira fase de saques, prevê a devolução de R\$ 3,9 bilhões a 27,9 milhões de CPFs e CNPJs.

Quem acessou o site e descobriu que não possui quantias a receber nesta etapa poderá fazer nova consulta no dia 2 de maio. Na primeira fase, os valores devolvidos são oriundos de contas-correntes ou poupanças encerradas com saldo disponível ou recursos de consórcios esquecidos, por exemplo.

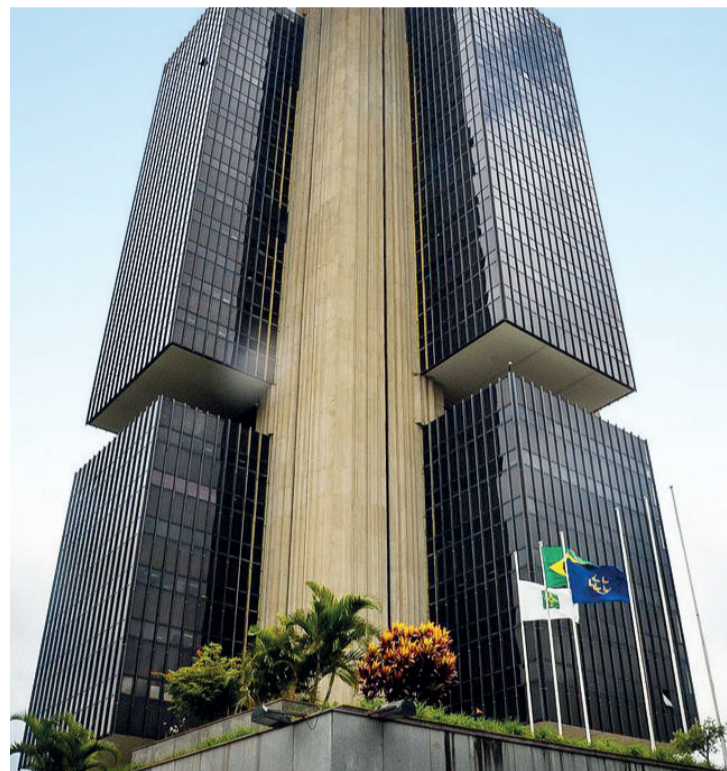
Os herdeiros de contribuintes que morreram também vão poder resgatar valores esquecidos em bancos pelo trabalhador que faleceu, segundo informações da autoridade monetária.

Em nota, o BC informou que divulgará em breve os procedimentos para quem tem valores a receber “por terceiros legalmente autorizados (procurador, tutor, curador, herdeiro, inventariante ou responsável por menor não emancipado)”.

O BC criou um calendário de liberação das transferências bancárias, que varia de acordo com o ano de nascimento do cidadão ou da criação da empresa. Para fazer a consulta, basta informar o CPF e a data de nascimento ou CNPJ e a data de abertura da empresa.

Caso a data de nascimento ou de abertura da empresa esteja incorreta, o sistema indica que não há valores a receber.

Nathália Garcia/Folhapress



### Economia



**Lucro dos grandes bancos alcança R\$ 81,6 bilhões em 2021**

Página - 03

**Inflação causará efeito inverso para contas públicas em 2022 e aprofundará déficit, diz IFI** Pág - 03



**Na Activision Blizzard, o “tiro certo” de quase US\$ 1 bilhão de Warren Buffett**

Página - 05

**Estrangeiros ampliam aportes na Bolsa e brasileiros migram para a renda fixa**

Página - 05

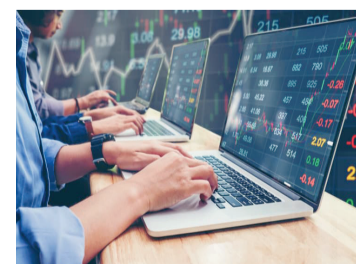
### Política

**TSE torna pública resposta aos militares sobre urna eletrônica após insinuações de Bolsonaro**

Página - 04

**Eduardo Leite terá no PSD apoio que não teve dos tucanos, diz líder no Senado**

Página - 04





## No Mundo

### EUA advertem Rússia sobre independência de regiões na Ucrânia



O secretário de Estado norte-americano, Antony Blinken, criticou ontem (16) decisão de parlamentares russos, de reconhecer duas regiões separatistas apoiadas pela Rússia no leste da Ucrânia como independentes, dizendo que seria ilegal e atrairia resposta rápida.

A Duma, câmara baixa do Parlamento russo, votou nessa terça-feira para pedir ao presidente Vladimir Putin que reconheça as autodeclaradas repúblicas populares de Donetsk e Luhansk. A União Europeia disse à Rússia para não seguir adiante.

“A promulgação dessa resolução prejudicaria ainda

mais a soberania e a integridade territorial da Ucrânia, constituiria uma violação grosseira do direito internacional, colocaria em questão o compromisso declarado da Rússia de continuar a se envolver na diplomacia para alcançar resolução pacífica desta crise”, disse Blinken.

O secretário dos EUA também afirmou que a medida “necessitaria de resposta rápida e firme dos Estados Unidos em total coordenação com aliados e parceiros”.

A medida da Duma, se aprovada, pode gerar impasse mais amplo sobre escalada militar russa perto da Ucrânia, que tem alimentado temores

ocidentais de que Moscou possa atacar. A Rússia nega qualquer plano de invasão e acusa o Ocidente de histeria.

O reconhecimento das regiões autodeclaradas pode matar o processo de paz de Minsk no leste da Ucrânia, onde um conflito na região conhecida como Donbass, entre forças do governo e separatistas apoiados por Moscou, custou 15 mil vidas.

O porta-voz do Kremlin, Dmitry Peskov, disse que Putin “tomou nota” do pedido do Parlamento, mas que não estaria em linha com os acordos de Minsk de 2014-2015 destinados a encerrar o conflito.

Reuters/ABR

### Cuba condena mais 20 pessoas por protestos de 2021, incluindo 5 menores de idade



O regime cubano condenou 20 pessoas a penas que chegam a 20 anos de prisão por sedição na província de Holguín, a leste da ilha. As condenações foram divulgadas na noite de segunda-feira (14) pelo coletivo Justicia 11J e integram a repressão às maiores manifestações contra a ditadura em décadas, ocorridas em 2021 -que terminaram com cerca de 800 cubanos.

O grupo, que empresta o nome do dia em que estouraram os atos, 11 de julho, diz ainda que entre os condenados estão cinco menores de idade com 16 e 17 anos. Em Cuba, embora se atinja a maioria aos 18 anos, com

16 os jovens já respondem legalmente por crimes, com penas que podem ser reduzidas.

Dois homens receberam as condenações mais duras, de 20 anos de encarceramento, enquanto os adolescentes terão punições de até 5 anos de restrição de determinados direitos -como a proibição de deixar a província em que moram.

Ao divulgar a lista dos condenados, o Justicia 11J publicou um áudio de William Manuel Leyva Pupo, 20, que recebeu uma pena de 12 anos de prisão. “O que eles fizeram comigo não é justiça”, afirmou o jovem.

“Jessica Lisbeth Torres, Miguel Enrique Girón e um

terceiro acusado foram conduzidos hoje [segunda] à prisão sem notificação prévia, ainda que a sentença ratificasse a medida cautelar de liberdade sob fiança para esses manifestantes até depois do recurso”, diz o grupo sobre alguns dos condenados.

O coletivo tem um abaixo-assinado aberto em sua página no Facebook em que exige do regime cubano informações precisas sobre os detidos, transparência nos processos legais movidos contra eles e mudanças na legislação do país para que o direito de manifestação não seja criminalizado, entre outras demandas.

Folhapress

### UE nega recurso de Polônia e Hungria e poderá cortar verbas de países que violam democracia

A mais alta corte da União Europeia (UE), o Tribunal de Justiça, rejeitou nesta quarta-feira (16) um questionamento dos governos da Polônia e da Hungria que criticava o mecanismo que permite ao bloco suspender o acesso a financiamento de países-membros que descumprem princípios básicos do Estado de Direito.

A norma estava em vigor desde o início do ano passado, mas a nova chancela dada pelo Tribunal de Justiça fornece embasamento para que a Comissão Europeia, o Poder Executivo da UE, a ative e passe a aplicá-la a governos que ferem direitos e valores democráticos.

Os governos populistas e ultranacionalistas da Polônia e da Hungria, que há muito divergem de mecanismos adotados pelo bloco europeu, tentaram derrubar a medida. Mas a alta corte respondeu que o mecanismo foi adotado sobre uma base jurídica válida e respeita os limites

das competências atribuídas à UE por seus membros.

Os dois países devem sentir os impactos econômicos. Para a Polônia, que recentemente viu EUR 15 milhões de seus fundos europeus serem descontados por descumprir uma decisão da UE para fechar uma mina de carvão, outros EUR 36 bilhões (R\$ 211 bi) em fundos de recuperação da pandemia estão congelados devido a violações de valores democráticos. Já a Hungria tem EUR 7 bilhões (R\$ 41 bi) congelados.

Bruxelas enviou, em novembro, cartas ao governo do húngaro Viktor Orbán e ao do polonês Mateusz Morawiecki detalhando críticas sobre o descumprimento do Estado de Direito. Para o primeiro, mencionou problemas relacionados à corrupção e a conflitos de interesse. Para o segundo, criticou o aparelhamento das instâncias de Justiça e o questionamento feito da primazia do direito europeu.

Folhapress

Jornal Data Mercantil Ltda

Rua XV de novembro, 200  
Conj. 21B – Centro – Cep.: 01013-000  
Tel.: 11 3361-8833  
E-mail: comercial@datamercantil.com.br  
Cnpj: 35.960.818/0001-30

Editorial: Daniela Camargo  
Comercial: Tiago Albuquerque

Serviço Informativo: Folha Press, Agência Brasil, Senado, Câmara, Biznews, IstoéDinheiro, Neofeed, Notícias Agrícolas.

Rodagem: Diária

Fazemos parte da





## Lucro dos grandes bancos alcança R\$ 81,6 bilhões em 2021



**B**eneficiados por um ambiente de retomada das atividades após a paralisação provocada pela pandemia, os quatro grandes bancos (Itaú Unibanco, Bradesco, Santander e Banco do Brasil) reportaram um lucro líquido consolidado de R\$ 81,632 bilhões em 2021.

O valor nominal (sem descontar a inflação) representa um crescimento de 32,5% na comparação com 2020, segundo levantamento elaborado pela provedora de informações financeiras Economatica —um recorde, tendo ficado ligeiramente acima do pico anterior de R\$ 81,508 bilhões registrado em 2019.

Ajustado pela inflação, medida pelo IPCA, o lucro consolidado dos quatro grandes bancos em 2021 é o quarto maior da série histórica. Por esse critério, o melhor resultado até aqui foi obtido pelo quarteto em 2019, de R\$ 93,761 bilhões.

Segundo analistas de mercado, o resultado do último ano foi influenciado pela própria base de comparação mais fraca de 2020, fragilizada pela pandemia, bem como pelo crescimento de dois dígitos das carteiras de crédito às pessoas físicas e jurídicas de um modo geral.

“Na pandemia, os bancos fizeram mais provisões para devedores duvidosos, que é basicamente tirar um pouco

do dinheiro dos lucros e provisionar para uma inadimplência maior. E no ano passado, com a melhora da economia, eles reverteram parte dessas provisões”, afirma Bruce Barbosa, sócio-fundador da empresa de análise de investimentos Nord Research.

Pedro Galdi, analista da Mirae Asset Wealth Management, diz que os grandes destaques positivos ficaram por conta dos números de Itaú e Banco do Brasil.

“O melhor resultado em minha avaliação foi o do BB, com forte crescimento de receita e da carteira de crédito, mantendo o índice de inadimplência comportado”, afirma Galdi.

Lucas Bombana/Folhapress

## Inflação causará efeito inverso para contas públicas em 2022 e aprofundará déficit, diz IFI

**A**pós impulsionar as receitas federais ao longo de 2021, o comportamento da inflação deve exercer um efeito contrário em 2022 e ajudar a aprofundar o déficit do governo. A visão é da IFI (Instituição Fiscal Independente), órgão do Senado que monitora as contas públicas.

De acordo com o Relatório de Acompanhamento Fiscal da instituição, a arrecadação crescerá em linha com uma inflação em desaceleração em 2022. Já as despesas subirão em grande parte atreladas ao avanço de dois dígitos nos preços do ano passado —quando o IPCA foi de 10,06%.

Os economistas esperam (até agora) que inflação caia quase pela metade, o que gera menos expansão nas receitas. O boletim Focus, que traz projeções do mercado com-

piladas pelo Banco Central, apontou nesta semana que a expectativa para a alta do IPCA neste ano está em 5,5% (embora as previsões estejam aumentando).

“A arrecadação de tributos em 2022 não deverá repetir o forte crescimento do ano passado [...]. O crescimento da economia deverá desacelerar [...], a inflação será menor neste ano e não se espera forte depreciação da taxa de câmbio”, afirma a IFI.

Em 2021, a arrecadação federal registrou recorde de R\$ 1,8 trilhão, ajudando o governo a reduzir o déficit em 95% em relação ao rombo histórico do ano anterior e estimulando o ministro Paulo Guedes a dar seguidas declarações de que as contas estavam sob controle mesmo em meio à operação de drible no teto de gastos. Fábio Pupo/Folhapress



## Confiança do comércio cai em fevereiro, aponta CNC



**D**epois das altas verificadas em dezembro e janeiro, o Índice de Confiança do Empresário do Comércio (Icec) caiu 1,2% em fevereiro, embora ainda permaneça na zona de confiança, com 119,3 pontos. Os dados foram divulgados ontem (16) pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC).

De acordo com a CNC, a taxa quase eliminou o crescimento de janeiro, de 1,4%. No acumulado do ano o aumento é de 0,2%. No mesmo bimestre do ano passado, houve diminuição de 2,7%. O Icec dessazonalizado se manteve na zona de satisfação pelo oitavo mês seguido e se igualou ao nível de setembro do ano passado.

Os três componentes do

indicador e os nove subfatores apresentaram queda em fevereiro, pessimismo verificado pela última vez em abril de 2021, quando o Icec registrou taxa negativa de 6,4%, diante do quadro de incertezas e restrições impostas pela pandemia da covid-19, com o índice caindo para 95,7 pontos. Ao longo de 2021, houve oscilações no índice, com tendência de alta acompanhando a vacinação da população contra a covid-19 e a reabertura do comércio.

O pessimismo no mês foi influenciado pelo aumento na energia elétrica e nos combustíveis; o reajuste dos aluguéis; a pressão nos preços no atacado; dificuldades de repasse dos custos; consumo morno e famílias endividadas; mercado de trabalho em recuperação; ju-

ros ascendentes e inflação.

“Nessas condições, as estimativas hoje são de baixo volume de faturamento do comércio varejista em 2022. Noutro sentido, promissora-mente, tem-se as perspectivas de arrefecimento da inflação, à medida que a política monetária vem gerando efeitos desejados na economia, em particular sobre a atuação do comércio e a formação dos preços ao consumidor”, explica a CNC.

A maior queda entre os componentes do Icec ocorreu nas expectativas empresariais dos comerciantes, com redução de 1,6%, impactada pela percepção negativa da conjuntura sobre a empresa (1,9%). O indicador das condições atuais do empresário teve queda de 1,4%, ficando em 100,4 pontos. ABR



## Política

### TSE torna pública resposta aos militares sobre urna eletrônica após insinuações de Bolsonaro



O TSE (Tribunal Superior Eleitoral) divulgou as perguntas feitas pelo Exército e as respostas da corte eleitoral sobre o sistema eletrônico de votação.

O material reforça o que a corte eleitoral vem sustentando nos últimos meses de que as urnas eletrônicas são seguras para rebater falas do presidente Jair Bolsonaro (PL) sobre a suposta vulnerabilidade dos equipamentos.

Em nota, o tribunal afirmou nesta quarta-feira (16) que a Comissão de Transparência Eleitoral, instalada em setembro de 2021, manteve o conteúdo des-

sa discussão sob reserva.

Porém, diante o vazamento da existência e do teor das perguntas, o TSE resolveu divulgar o inteiro teor dos documentos que contêm as perguntas formuladas pelo general Heber Garcia Portella, representante das Forças Armadas na comissão da corte eleitoral, e as respostas elaboradas pela área técnica da Corte Eleitoral.

Foram divulgados dois documentos, que juntos somam mais de 700 páginas. No primeiro, estão listados 48 quesitos e as respectivas respostas. O segundo arquivo reúne anexos, incluindo legislação.

A decisão de divulgar o material foi tomada em conjunto pelo atual presidente do TSE, ministro Luís Roberto Barroso, e pelos seus sucessores, Edson Fachin e Alexandre de Moraes.

Eles consideram que as informações prestadas às Forças Armadas a respeito do processo eletrônico de votação são de interesse público e não impactam a segurança cibernética da Justiça Eleitoral.

O conteúdo divulgado inclui uma série de anexos que complementam as explicações desenvolvidas pela STI (Secretaria de Tecnologia da Informação) do TSE.

Marcelo Rocha/Folhapress

### Moro rebate nota da Polícia Federal que diz que ele mente

O presidente Sergio Moro (Podemos) rebateu nesta quarta-feira (16) as críticas feitas pela PF (Polícia Federal), que na segunda (15) acusou o ex-juiz de mentir em seus “ataques descabidos” à entidade. Como resposta, Moro disse que a corporação não prende “grandes tubarões” por crimes de corrupção.

“Não é só uma questão de quantidade, mas de quem está sendo preso. Prendeu o bagrinho da corrupção? Isso sempre teve. Prendeu lá um funcionário público que cobrou propina para conceder uma licença, um guarda que deixa de aplicar uma multa. Isso tem. Agora grande corrupção, os grandes tubarões... Não está tendo prisão nenhuma. A gente não ouve falar nada sobre isso”, declarou Moro, em entrevista à Rádio Rio FM, de Aracaju.

Em comunicado divulgado na segunda, a PF disse que foram efetuadas “mais de mil prisões, apenas por crimes de corrupção, nos últimos três anos”, durante o governo de Jair Bolsonaro (PL), adversário de Moro.

O pré-candidato à Presidência, no entanto, voltou a fazer críticas, mas dessa vez focando na direção da PF, que atualmente é comandada pelo delegado Paulo Maiurino. Segundo Moro, a nota divulgada não é da Polícia Federal, mas “da atual direção da Polícia Federal”.

“Eu tenho grande respeito pelos delegados, pelos agentes, pelos escrivãos (sic), pelos partidos, pelos papiloscopistas e todos os servidores da Polícia Federal. Eu tenho grande respeito pela instituição. A direção atual não representa o que pensam essas pessoas”, disse o ex-juiz.

Folhapress



### Eduardo Leite terá no PSD apoio que não teve dos tucanos, diz líder no Senado



O líder do PSD no Senado, Nelsinho Trad (MS), afirmou nesta quarta-feira (16) que, caso o governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite, decida disputar a Presidência da República pelo PSD, terá a sustentação que não teve no PSDB.

“O apoio que ele não teve terá de sobra. O PSD vai se unir [por sua candidatura]”, declarou o senador.

Trad afirma que ter candidato próprio atende à necessidade do partido de conciliar os interesses de seus integrantes mais à direita e mais à esquerda.

Há quadros importantes ligados ao presidente Jair Bolsonaro (PL), e outros em tratativas com aliados do ex-presidente Luiz

Inácio Lula da Silva (PT).

O senador pontua, no entanto, que ter o governador do Rio Grande do Sul na disputa vai além de questões internas. “Vai ser a grande novidade do centro e com grandes chances de sucesso”, defende.

“Nós vamos ter a oportunidade de ter um candidato que sempre teve uma coerência, uma transparência na sua vida pessoal e sempre teve uma excelente atuação nas suas gestões. Os três requisitos laureados pela ética. É tudo aquilo que a sociedade está procurando, com experiência administrativa comprovada.”

Eduardo Leite reuniu-se com o presidente do PSD, Gilberto Kassab, na última segunda-feira (14). Ele perdeu as prévias do PSDB para o governador

de São Paulo, João Doria.

A conversa irritou o presidente do PSDB, Bruno Araújo, que foi às redes sociais dizer que o eleitor gaúcho sempre exigiu “firmeza de posições” de seus líderes. “Nem sempre a grama do vizinho é mais verde”, escreveu.

Kassab juntou com a bancada de deputados federais nesta terça-feira (15), em Brasília. O encontro foi oferecido pelo presidente da Frente Parlamentar do Empreendedorismo, Marco Bertaiolli (PSD-SP).

Aos parlamentares, Kassab disse que qualquer movimento a partir de agora depende de uma sinalização do presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (MG), pré-candidato da legenda.

Fábio Zanini/Folhapress



## Estrangeiros ampliam aportes na Bolsa e brasileiros migram para a renda fixa



Enquanto brasileiros trocam a Bolsa de Valores por aplicações em renda fixa, estrangeiros buscam lucros com ações de algumas das principais empresas do Brasil, mostra uma análise da XP sobre dados recentes do mercado acionário do país. Valorização das commodities, taxa de juros em alta e uma tendência de correção das principais bolsas globais são os motores desse carrossel.

O saldo dos aportes de estrangeiros no mercado de ações do país neste ano é de aproximadamente R\$ 47,3 bilhões, segundo dados da B3, a Bolsa do Brasil. O resultado é 74% maior do que o volume acumulado de janeiro e fevereiro do ano passado,

que foi de R\$ 27,2 bilhões.

Fundos de investimentos brasileiros, porém, diminuíram suas posições em ações em R\$ 3,7 bilhões em dezembro, último dado disponível. A saída havia sido maior em novembro (R\$ 20,5 bilhões) e, principalmente, em outubro, quando houve um fluxo negativo de R\$ 57,1 bilhões.

Jennie Li, estrategista de ações da XP, atribui ao turbado cenário econômico mundial essa rotação de estrangeiros e brasileiros na Bolsa. Enquanto bancos centrais em todo o mundo ajustam suas taxas de juros para enfrentar uma inflação global gerada pela desorganização das cadeias de suprimentos durante a pandemia, investidores trocam ativos em suas

carteiras em uma tentativa de amenizar prejuízos e lucrar com oportunidades.

“Estamos vendo muitos resgates [na Bolsa, realizados por meio de fundos de investimento], principalmente no varejo, que provavelmente são de investidores locais tentando se proteger após um desempenho difícil da Bolsa em 2021”, comenta a analista. O Ibovespa fechou o ano passado em queda de 11,93%.

Os principais investidores da Bolsa brasileira são estrangeiros. Eles representam 53,2% do capital aplicado. Instituições financeiras (26,2%) e pessoas físicas (15,7%) são os outros grandes grupos de participantes do mercado.

Clayton Castelani/Folhapress

## Na Activision Blizzard, o “tiro certo” de quase US\$ 1 bilhão de Warren Buffett



Em 18 de janeiro deste ano, a Microsoft mostrou que está disposta a abrir seu cofre para impulsionar sua operação de games, ao anunciar a compra da Activision Blizzard, por US\$ 68,7 bilhões, naquela que pode ser a maior aquisição da sua história.

A compra da dona de franquias como Call of Duty, World of Warcraft e Candy Crush ainda irá passar pela análise de órgãos regulatórios e de concorrência. Mas caso seja aprovada, já é possível apontar um dos vencedores desse jogo.

Trata-se de Warren Buffett, dono de uma fortuna estimada em US\$ 114 bilhões. A Berkshire Hathaway, ges-

## Rei dos Dividendos: as quatro ações preferidas de Luiz Barsi

Luiz Barsi, um dos maiores investidores pessoa física da bolsa brasileira, afirmou nesta semana que vendeu as ações de Itaúsa (ITSA4), Itaú (ITUB4) e Bradesco (BBDC4). Pelas redes sociais, Louise Barsi, filha do investidor, explicou que a decisão do bilionário não está relacionada ao desempenho do setor de bancos, mas a uma questão estratégica.

Louise disse ainda que a posição de Barsi em Itaú era pequena e que não tinha interesse em comprar mais papéis. “A venda não tem a ver com a qualidade do Itaú ou do setor, mas com a estratégia da carteira dele”, disse em publicações no Instagram.

Fundadora do Ações Garantem Futuro e analista CNPI, Louise Barsi lembrou que o bilionário é um dos maiores investidores do Banco do Brasil (BBAS3) e do Santander (SANB4). “A venda do Itaú, do Bradesco e da Itaúsa não tem nada a ver com a nossa opinião sobre os bancos. Continuamos com-

prando BBAS3 e SANB4.”

Louise Barsi compartilhou as maiores posições na carteira do investidor em post no Instagram. Além do Banco do Brasil, estão no portfólio Klabin (KLBN4), AES Tietê (AESB3) e Unipar (UNIP6).

Com mais de 50 anos de experiência, Barsi é referência no mercado financeiro. O foco do economista é comprar ações de empresas que tenham excelentes projetos e que sejam boas pagadoras de dividendos. Não à toa, ele é conhecido como “Rei dos Dividendos”. Ele acompanha o histórico de muitos setores e busca investir em empresas de setores cujos negócios sejam perenes, como saneamento e energia.

Ele afirmou que olha para o desempenho de empresas listadas, independentemente do cenário econômico ou político. “Eu sempre avalio o projeto da empresa, como ela se comporta e seus números.” Disse ainda que avalia o compromisso dos controladores e dos gestores da companhia.

Exame



tora do investidor e bilionário americano, comprou cerca de US\$ 1 bilhão em ações da Activision Blizzard no quarto trimestre de 2021, antes da proposta da Microsoft pelo ativo.

Segundo documentos arquivados na Securities and Exchange Commission (SEC), em 31 de dezembro do ano passado, a Berkshire Hathaway tinha 14,7 milhões de ações da companhia de games, um pacote avaliado, na época, em US\$ 975 milhões.

Levando-se em conta o preço do fechamento das ações da Activision Blizzard na segunda-feira, 14 de fevereiro, no valor de US\$ 81,50, a participação detida pela gestora de Buffett estaria avaliada em aproxi-

madamente US\$ 1,2 bilhão.

Os papéis da empresa de games acumulam uma valorização de 23% em 2022, sob o impulso da proposta bilionária feita pela Microsoft. Caso o negócio com a Microsoft seja fechado, o lucro de Buffett e companhia será ainda maior, dado que a proposta toma como base o preço de US\$ 95 por ação.

O “tiro”, ao que tudo indica, certo da Berkshire Hathaway foi dado justamente em uma época na qual o preço das ações da Activision Blizzard recuava na Nasdaq. Os papéis desvalorizaram-se quase 30% desde meados de 2021 e chegaram a ser negociados a US\$ 56,40 no quarto trimestre.

Neofeed



# Publicidade Legal

## Shopping do Cidadão Serviços e Informática S.A.

CNPJ/ME nº 07.917.303/0001-12 – NIRE 35.300.457.684

Ata da Assembleia Geral Extraordinária realizada em 16 de novembro de 2021

**1. Data, Horário e Local:** Realizada em 16 de novembro de 2021, às 11 horas, na sede social da Shopping do Cidadão Serviços e Informática S.A., localizada na Avenida Brigadeiro Faria Lima, nº 2.066, 6º andar, Jardim Paulistano, CEP 01451-000, na cidade de São Paulo, estado de São Paulo ("Companhia").

**2. Convocação:** Convocação dispensada em razão da presença da totalidade dos acionistas da Companhia, conforme disposto no parágrafo 4º, do Artigo 124, da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada ("Lei das Sociedades por Ações").

**3. Presença:** Acionistas representando a totalidade do capital social da Companhia, conforme assinaturas constantes no Livro de Registro de Presença de Acionistas da Companhia.

**4. Composição da Mesa:** Presidente: Sergio Antonio Rodrigues; Secretário: Plínio Ripari.

**5. Ordem do Dia:** Reuniram-se os acionistas da Companhia para examinar, discutir e votar a respeito da seguinte ordem do dia: (i) eleição do Sr. Ernesto Michel Setzer como Diretor Financeiro da Companhia; (ii) ratificação da composição da Diretoria da Companhia; (iii) alteração do artigo 2, alínea "h", artigo 3, artigo 5, artigo 7, exclusão do artigo 8, artigo 11, artigo 12 e artigo 13, todos do Estatuto Social; (iv) extinção do Conselho de Administração da Companhia; (v) inclusão, no Estatuto Social, do "Capítulo VIII – Disposições Finais" e de disposições relativas às hipóteses de falecimento, impedimento permanente e impedimento transitório dos acionistas; e (vi) reformulação e consolidação do Estatuto Social da Companhia.

**6. Deliberações:** Instalada a Assembleia, os documentos e matérias constantes da Ordem do Dia foram examinados, discutidos e votados pelos acionistas, que deliberaram, por unanimidade dos votos proferidos, e sem quaisquer reservas, o seguinte: (i) **Aprovar** a eleição do Sr. **Michel Ernesto Setzer**, brasileiro, casado, administrador de empresas, portador da Cédula de Identidade RG nº 23.730.022-9 SSP/SP, inscrito no CPF sob o nº 268.610.538-05, domiciliado na Avenida Brigadeiro Faria Lima, nº 2.066, 6º andar, Jardim Paulistano, CEP 01451-000, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo ("Michel"), para o cargo de **Diretor Financeiro** da Companhia. O membro da Diretoria da Companhia, acima mencionado, é eleito para um mandato que se encerrará na data de término de vigência dos mandatos atuais dos demais membros, a serem ratificados na cláusula abaixo. O Sr. **Michel Ernesto Setzer**, ora eleito como membro da Diretoria da Companhia, toma posse de seu cargo na data da presente Assembleia, conforme o respectivo Termo de Posse, constante no **Anexo I** da presente Ata. (ii) **Aprovar** a nova composição da Diretoria da Companhia, que passa a contar, a partir da presente data, com os seguintes membros: **a. Sergio Antonio Rodrigues**, brasileiro, casado, administrador de empresas, portador da Carteira de Identidade RG nº 10.779.051-8 SSP/SP e inscrito no CPF sob o nº 046.331.228-78, residente e domiciliado no Município de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Brigadeiro Faria Lima, nº 2.066, 6º andar, Jardim Paulistano, CEP 01451-000, que exerce o cargo de **Diretor Presidente**; **b. Michel Ernesto Setzer**, brasileiro, casado, administrador de empresas, portador da Cédula de Identidade RG nº 23.730.022-9 SSP/SP, inscrito no CPF sob o nº 268.610.538-05, domiciliado na Avenida Brigadeiro Faria Lima, nº 2.066, 6º andar, Jardim Paulistano, CEP 01451-000, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo ("Michel"), que exerce o cargo de **Diretor Financeiro**; e **c. Plínio Ripari**, brasileiro, separado judicialmente, administrador de empresas, portador da Carteira de Identidade RG nº 9.416.928-7 SSP/SP e inscrito no CPF sob o nº 069.318.168-02, residente e domiciliado na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Brigadeiro Faria Lima, nº 2.066, 6º andar, Jardim Paulistano, CEP 01451-000, que exerce o cargo de **Diretor Comercial**. Nos termos da Ata da Assembleia Geral Extraordinária da Companhia realizada em 02 de março de 2020, registrada na Junta Comercial do Estado de São Paulo sob o nº 162.213/20-7, e nos termos da deliberação anterior, os membros da Diretoria da Companhia, acima mencionados, têm mandatos vigentes até o dia 31/07/2022, e terão remuneração global anual de até R\$ 2.000.000,00 (dois milhões de reais). (iii) **Aprovar** a alteração dos seguintes artigos do Estatuto Social: a. **artigo 2**, alínea "h", e **artigo 3**, com o fim de tornar suas redações mais objetivas; b. **artigo 5**, com o fim de informar a completa subscrição e integralização do capital social, e de excluir a distinção das ações preferenciais resgatáveis em classes, dado que tal distinção tinha por única finalidade atribuir datas de resgate distintas para cada classe, e que todas as datas de resgate já foram ultrapassadas; c. **artigo 7**, com o fim de excluir a distinção das ações preferenciais resgatáveis em classes, dado que tal distinção tinha por única finalidade atribuir datas de resgate distintas para cada classe, e que todas as datas de resgate já foram ultrapassadas; d. exclusão do **artigo 8**, que trata do direito de preferência, de modo que essa matéria seja disciplinada apenas em Acordo de Acionistas; e. **artigo 11** (novo **artigo 10**), com o fim de excluir referência ao Conselho de Administração e incluir referência a Acordo de Acionistas, em sua parte final; f. **artigo 12** (novo **artigo 11**), com o fim de incluir referência ao direito de voto das ações preferenciais resgatáveis; g. **artigo 13** (novo **artigo 12**), com o fim de mudar o quórum de aprovação das matérias nele previstas para 75% (setenta e cinco por cento) do capital votante, bem como para alterar o rol de matérias sujeitas a aprovação por este quórum; Desse modo, os referidos artigos passam a contar, respectivamente, com as seguintes redações: **Artigo 2.** A Companhia tem por objeto: (a) Prestação de serviços de consultoria em implantação, operação, manutenção, orientação, supervisão e gestão de centrais de atendimento ao público em geral; (b) Planejamento, coordenação, programação ou organização técnica, financeira ou administrativa; (c) Prestação de serviços de assessoria e consultoria em informática e tecnologia da informação; (d) Prestação de serviços de suporte técnico em informática, inclusive instalação, configuração e manutenção de programas de computação e banco de dados; (e) Prestação de serviços de assessoria ou consultoria em análise, exame, pesquisa, coleta, compilação e fornecimento de dados e informações de qualquer natureza, inclusive cadastro e similares; (f) Administração em geral, inclusive de bens e negócios de terceiros; (g) Cessão e licenciamento de direito de uso de programas de computação, marcas e sinais de propaganda; (h) Participação em negócios ou no capital social de outras empresas nacionais e estrangeiras na condição de acionista ou sócia; (i) Prestação de serviços de consultoria, orientação e gestão de recursos humanos para terceiros; (j) Prestação de serviços de consultoria em gestão empresarial; (k) Prestação de serviços de seleção e agenciamento de mão de obra; (l) Prestação de serviços de locação de mão de obra temporária; (m) Serviços de escritório e apoio administrativo; e (n) Prestação de serviços de perícias, avaliações e vistorias em veículos automotores, com a emissão de laudos técnicos. **Artigo 3.** A Companhia tem sede no Município de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Brigadeiro Faria Lima, nº 2.066, 6º andar, Jardim Paulistano, CEP 01451-000, podendo abrir e fechar filiais, escritórios, agências e depósitos em qualquer parte do território nacional ou no exterior. **Parágrafo Único.** A Companhia tem as seguintes filiais: (i) filial localizada no Município do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, na Rua Fonseca, nº 240, Pavimento 2, Loja 201 a 207, Bangu, CEP 21820-005 (FILIAL 1 RIO/RJ), podendo exercer as mesmas atividades da sede; e (ii) filial localizada no Município de Montes Claros, Estado de Minas

Gerais, na Avenida Donato Quintino, nº 90, Loja 09 – Parte 2, Cidade Nova, CEP 39400-546, que terá a atividade exclusiva de prestação de serviços de perícias, avaliações e vistorias em veículos automotores, com a emissão de laudos técnicos (FILIAL 2 MONTES CLAROS/MG). (...) **Artigo 5.** O capital social totalmente subscrito e integralizado é de R\$ 9.227.486,00 (nove milhões, duzentos e vinte e sete mil, quatrocentos e oitenta e seis reais), dividido em 5.512.000 (cinco milhões, quinhentas e doze mil) ações, todas nominativas e sem valor nominal, sendo: (i) 3.322.000 (três milhões, trezentas e vinte e duas mil) ações ordinárias; e (ii) 2.190.000 (dois milhões, cento e noventa mil) ações preferenciais resgatáveis. (...) **Artigo 7.** As ações preferenciais resgatáveis terão as seguintes características: (i) Direitos Políticos: um voto por ação; (ii) Prioridade no Reembolso: as ações preferenciais resgatáveis terão prioridade no reembolso do capital em relação às demais classes e espécies de ações emitidas pela Companhia; (iii) Preço de Resgate: as ações preferenciais resgatáveis serão resgatáveis ao preço de resgate correspondente ao seu preço de emissão acrescido (a) da variação do IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo) e (b) de prêmio de 11% (onze por cento) ao ano, calculados entre a data da integralização do preço de emissão e a data do efetivo pagamento do preço de resgate, exceto nas hipóteses a serem previstas em Acordo de Acionistas; (iv) Data de Resgate: as ações preferenciais resgatáveis poderão ser resgatadas a qualquer momento, a critério dos respectivos titulares, mediante notificação prévia a ser encaminhada por estes à Companhia. (...) **Artigo 10.** As Assembleias Gerais de Acionistas, Ordinárias ou Extraordinárias, serão convocadas pelo Diretor Presidente, devendo, para tanto, ser convocadas com observância a todas as formalidades previstas em lei, em Acordo de Acionistas e neste Estatuto Social. **Artigo 11.** A cada ação ordinária e a cada ação preferencial resgatável corresponderá um voto nas deliberações das Assembleias Gerais da Companhia. As deliberações da Assembleia Geral, ressalvadas as hipóteses especiais previstas em lei, serão tomadas por acionistas representando a maioria das ações dos acionistas presentes à respectiva Assembleia Geral, com exceção das decisões que exijam a aprovação de acionistas representando maior quórum nos termos deste Estatuto Social ou de Acordos de Acionistas arquivados na sede da Companhia. **Artigo 12.** A prática dos seguintes atos dependerá de aprovação prévia e por escrito de 75% (setenta e cinco por cento) do capital votante: (a) revisão ou alteração deste Estatuto Social; (b) aumento ou redução do capital social; (c) penhor e garantias sobre ações ou quotas representativas de investimentos da Companhia; (d) transformação do tipo societário da Companhia e emissão de debêntures e outros valores mobiliários; (e) transferência, alienação ou venda de parte substancial ou da totalidade das respectivas participações societárias e/ou dos negócios da Companhia; (f) admissão de terceiros como acionistas e/ou subscritores de aumentos de capital da Companhia; (g) aquisição, arrendamento ou venda de bens imóveis ou constituição de hipotecas, penhor e outros direitos reais de garantia sobre os referidos bens e a aquisição, arrendamento, ou venda de bens do ativo permanente ou constituição de hipotecas, penhor e outros direitos reais de garantia sobre os referidos bens não relacionados com o objeto social; (h) constituição de subsidiárias ou aquisição de outras sociedades; (i) transação ou acordo entre a Companhia e seus credores ou a Companhia e acionistas ou companhias afiliadas; (j) dissolução parcial, incorporação, cisão, fusão ou outra forma de reorganização da Companhia; (k) instalação do Conselho Fiscal, eleição e destituição dos seus membros, inclusive a deliberação acerca do sistema de remuneração dos conselheiros; (l) instalação do Conselho Consultivo, eleição e destituição dos seus membros, bem como aprovar seu regulamento, com o fim de propor recomendações à Diretoria da Companhia, que por sua vez não se obriga a acatar as recomendações do Conselho Consultivo; (m) eleição e destituição dos membros da Diretoria; (n) aprovação do sistema de remuneração dos membros da Diretoria; (o) deliberação sobre pedidos de recuperação judicial ou extrajudicial, liquidação, insolvência civil ou pedido de autotutela da Companhia; (p) operações da Companhia com seus acionistas, subsidiárias ou sociedades afiliadas, Diretores ou colaboradores da Companhia, que não observem condições normais de mercado ou condições em que a Companhia celebraria tais operações com terceiros; (q) concessão de créditos, financiamentos, pagamentos antecipados ou outras operações inconsistentes com as práticas normais do mercado em que atua a Companhia; (r) aprovação dos balanços anuais da Companhia; (s) aprovar a alienação e/ou cessão em comodato de bens do ativo permanente, a constituição de ônus reais e a prestação de garantias, quando o valor da operação ultrapassar a 10% (dez por cento) do patrimônio líquido da Companhia no último dia do mês anterior a operação; (t) escolher e destituir auditores independentes; (u) aprovar o início, aumento, redução ou término da participação da Companhia em outras sociedades; e (v) autorizar a Diretoria a praticar os atos elencados no Artigo 17 abaixo. (iv) **Aprovar** a extinção do Conselho de Administração da Companhia, que passa a ter a Diretoria como seu único órgão de administração, conforme disciplinado nos artigos 13 a 19 da nova versão do Estatuto Social, constante no **Anexo II** da presente Ata. (v) **Aprovar** a inclusão, no Estatuto Social, do "Capítulo VIII – Disposições Finais" e de disposições relativas às hipóteses de falecimento, impedimento permanente e impedimento transitório dos acionistas, conforme as seguintes novas redações dos artigos 24 e 25 do Estatuto Social, transcritos a seguir: **Artigo 24.** Em caso de falecimento ou impedimento permanente de qualquer acionista, é vedada a transferência – automática ou não – das ações de sua titularidade e de seus respectivos direitos em favor de cônjuge ou companheiro e/ou de qualquer herdeiro, cabendo à Companhia apurar e pagar os haveres desse acionista na forma prevista em Acordo de Acionistas. **Artigo 25.** Em caso de impedimento transitório de qualquer acionista, é vedada a transferência – automática ou não – dos direitos das ações de sua titularidade. (vi) **Aprovar** a reformulação e consolidação do Estatuto Social da Companhia, anexo à presente Ata como **Anexo II**, o qual ficará arquivado na sede da Companhia para todos os fins. **7. Encerramento e Lavratura da Ata:** Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente franqueou a palavra a quem dela quisesse fazer uso e, como ninguém se manifestou, deu-se por encerrada a sessão desta Assembleia, da qual passado o tempo necessário, foi lavrada a presente Ata na forma de sumário que, lida e achada conforme, foi aprovada por todos os presentes e assinada para que produza seus efeitos de direito. **Mesa:** Presidente – Sergio Antonio Rodrigues; Secretário – Plínio Ripari. **Acionistas Presentes:** GPS Participações S/A (por Plínio Ripari), Sergio Antonio Rodrigues e Luiz da Rocha Salles Filho. A presente é cópia fiel do original lavrado em livro próprio. Essa ata é assinada mediante assinatura eletrônica com certificação digital, realizada por meio de plataforma online, de modo que os presentes declaram e reconhecem a validade, para todos os fins, da assinatura eletrônica da presente ata, a qual, uma vez assinada digitalmente, produzirá todos os seus efeitos de direito, ficando convenionado que a data de assinatura será aquela da efetiva realização da presente Assembleia Geral Extraordinária. São Paulo/SP, 16 de novembro de 2021. **Mesa:** (assinado eletronicamente) Sergio Antonio Rodrigues, Presidente da Mesa; (assinado eletronicamente) Plínio Ripari, Secretário da Mesa. Junta Comercial do Estado de São Paulo. Certifico o registro sob o nº 51.721/22-3 em 31/01/2022. Gisela Simiema Ceschin – Secretária Geral.

## Moedas: índice DXY do dólar recua, ampliando perdas após ata do Fed

O índice DXY, que mede o dólar ante uma cesta de moedas fortes, recuou nesta quarta, 16, com investidores atentos a indicadores importantes dos Estados Unidos e também à publicação da ata do Federal Reserve (Fed, o banco central americano). Além disso, as tensões entre Rússia e Ucrânia estiveram no radar.

No fim da tarde em Nova York, o dólar caía a 115,41 ienes, o euro subia a US\$ 1,1389 e a libra tinha alta a US\$ 1,3596. O índice DXY registrou queda de 0,30%, a 95,701 pontos.

O DXY já recuava no início do dia, ampliando as perdas do dia anterior. A libra esteve apoiada, após a inflação forte no Reino Unido reforçar apostas de aperto monetário pelo Banco da Inglaterra (BoE).

Na agenda americana, as vendas no varejo e a produção industrial de janeiro superaram a expectativa dos analistas. À tarde, o dólar ampliou perdas, após a ata do Fed. O documento reafirmou que os dirigentes esperam alta de juros para breve e destacou a inflação, mas segundo a Pantheon foi menos hawkish do que o esperado, sem trazer grandes novidades.

A Capital Economics, por sua vez, diz em relatório a clientes que as moedas de emergentes ligados a commodities tiveram um início de ano forte, mas avalia que elas enfrentarão dificuldades nos próximos dois anos. Para a consultoria, os preços das commodities devem cair em comparação com seus "níveis atuais elevados". A Capital, porém, acredita que o ajuste no câmbio desses países não deve ser tão forte como o visto em recuos anteriores nos preços das commodities. No curto prazo, as commodities podem ter pressão de alta, se houver escalada na crise entre Rússia e Ucrânia, diz a consultoria.

IstoÉDinheiro

## Inflação por faixa de renda no Brasil

	Variação mensal	Variação no acumulado de 12 meses	Faixas de renda domiciliar
	Em jan.22, em %	Até jan.22, em %	Em R\$
Renda muito baixa	0,63	10,5	Menos de 1.808,79
Renda baixa	0,62	10,5	Entre 1.808,79 e 2.702,88
Renda média-baixa	0,58	10,8	Entre 2.702,88 e 4.506,47
Renda média	0,53	10,6	Entre 4.506,47 e 8.956,26
Renda média-alta	0,51	9,9	Entre 8.956,26 e 17.764,49
Renda alta	0,34	9,6	Mais de 17.764,49

Fonte: Ipea

Faça um orçamento conosco:  
comercial@datamercantil.com.br



**Infrasec Securitizadora S.A.**

CNPJ/ME nº 10.488.244/0001-19 – NIRE 35.300.363.124

**Edital de Reratificação de Convocação para Assembleia Geral de Titulares dos Certificados de Recebíveis Imobiliários da 3ª série da 1ª Emissão da Infrasec Securitizadora S.A.**

No dia 12 de fevereiro de 2022 a Infrasec Securitizadora S.A. ("Emissora"), na qualidade de Emissora dos Certificados de Recebíveis Imobiliários da 3ª série da 1ª Emissão da Emissora ("CRI" e "Emissão", respectivamente), em atendimento ao Termo de Securitização de Créditos Imobiliários Para Emissão de Certificados de Recebíveis Imobiliários da 3ª série da 1ª Emissão da Infrasec Securitizadora S.A., firmado entre a Emissora e Simplific Pavarini Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários em 30 de setembro de 2019 ("Agente Fiduciário" e "Termo de Securitização", respectivamente), publicou o edital de convocação para todos os titulares dos CRI ("Titulares de CRI") a se reunirem em Assembleia Geral de Titulares de CRI, que será realizada, em primeira convocação, no dia 28 de fevereiro de 2022, às 11h, de forma exclusivamente remota e eletrônica ("Assembleia") através da plataforma Zoom. No entanto, a data de realização da Assembleia necessita ser alterada para o dia 04 de março de 2022, às 14h30 ("Nova Data da Assembleia"), sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Titulares de CRI devidamente habilitados nos termos deste Edital, conforme a Instrução CVM nº 625, de 14 de maio de 2020, ("ICVM.625") observado que o voto à distância poderá ser proferido por meio de participação na Assembleia digital, através da plataforma, sem prejuízo da possibilidade de voto através de instrução de voto à distância a ser enviado previamente à realização da Assembleia, nos termos das instruções abaixo, a fim de deliberar sobre as seguintes matérias: (I) Autorização para liberação total da garantia de Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios visto o que a Via Brasil MT 100 Concessionária de Rodovias S.A. ("MT 100") assinou em 28/12/2021 com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social ("BNDES") contrato de financiamento que exige a cessão fiduciária dos direitos atualmente sob titularidade da Infrasec; e (II) Autorização para a Emissora e o Agente Fiduciário praticarem todos os atos necessários para a efetivação do item acima inclusive, mas não se limitando, a liberação da garantia perante os competentes cartórios de registro de títulos e documentos e celebração dos aditamentos aos documentos da operação. Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão os significados a eles atribuídos no Termo de Securitização e nos demais documentos da Emissão. A Assembleia será realizada por meio de plataforma eletrônica, nos termos da ICVM 625, cujo acesso será disponibilizado pela Emissora àqueles que enviarem por correio eletrônico para contato@infrasec.com.br, ricardo@infrasec.com.br, ismail@infrasec.com.br e spestruturacao@simplificpavarni.com.br, os documentos de representação até o horário da Assembleia. Por documento de representação, consideramos o recebimento de cópia dos documentos de identidade do titular de CRI e, caso aplicável, os documentos que comprovem os poderes daqueles que participarão em representação ao titular de CRI. Para os fins acima, serão aceitos como documentos de representação: a) participante pessoa física – cópia digitalizada de documento de identidade do titular do CRI; ou, caso representado por procurador, cópia digitalizada da respectiva procuração (i) com firma reconhecida, abono bancário ou assinatura eletrônica, ou (ii) acompanhada de cópia digitalizada do documento de identidade do titular do CRI; e b) demais participantes – cópia digitalizada do estatuto ou contrato social (ou documento equivalente), acompanhado de documento societário que comprove a representação legal do titular do CRI, e cópia digitalizada de documento de identidade do representante legal; ou, caso representado por procurador, cópia digitalizada da respectiva procuração (i) com firma reconhecida, abono bancário ou assinatura eletrônica, ou (ii) acompanhada de cópia digitalizada dos documentos do titular do CRI. Os Titulares de CRI poderão enviar seu voto de forma eletrônica à Emissora e ao Agente Fiduciário nos correios eletrônicos contato@infrasec.com.br, ricardo@infrasec.com.br, ismail@infrasec.com.br e spestruturacao@simplificpavarni.com.br, respectivamente, conforme modelo de Instrução de Voto à ser disponibilizado pela Emissora. Na data da Assembleia, os votos recebidos por meio da Instrução de Voto serão computados como presença para fins de apuração de quórum e as deliberações serão tomadas pelos votos dos presentes na plataforma digital e pelos votos encaminhados via Instrução de Voto até a data informada acima, observados os quóruns previstos no Termo de Securitização. São Paulo, 15 de fevereiro de 2022. Infrasec Securitizadora S.A. (15, 16 e 17/02/2022)

**RSBF Participações e Serviços de Escritório S/A**

CNPJ/ME nº 61.787.776/0001-98 – NIRE 35.300.030.206

**Ata da Assembleia Geral Extraordinária realizada em 13/01/2022**

**1. Data, Hora e Local:** Em 13 de janeiro de 2022, às 10:00 horas, reuniram-se os acionistas da RSBF Participações e Serviços de Escritório S.A., em sua sede social na Rua Libero Badaró, nº 293, 23º andar, conj. 23D, Centro, CEP 01009-907, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo. **Presença:** acionistas representando a totalidade do capital social. **2. Mesa:** Mariana Botelho de Souza Barros, brasileira, divorciada, administradora de empresas, residente e domiciliada em São Paulo, Estado de São Paulo, na Av. Imperatriz Leopoldina, nº 845, apto. 261-A, Vila Leopoldina, CEP 053-05-011, portadora da cédula de identidade RG nº 21.889.654-2-SSP/SP e inscrita no CPF/ME nº 157.601.108-96 – Presidente da Mesa, e Eduardo Lobo Fonseca, brasileiro, casado, economista, residente e domiciliado em São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Ministro de Godoi, nº 195, apto. 61, Perdizes, CEP 05015-000, portador da cédula de identidade RG nº 3.627.974-2-SSP/SP e inscrito no CPF/ME nº 490.178.028-04 – Secretário. **3. Ordem do Dia:** Deliberar sobre: i) Renúncia da Diretora Presidente Mariana Botelho de Souza Barros; ii) Alteração da designação do diretor da Companhia Eduardo Lobo Fonseca; e iii) Reformulação e alteração dos Artigos 6º e 12 do Estatuto Social. **4. Deliberações:** **4.1.** Aceitar a renúncia apresentada por Mariana Botelho de Souza Barros ao cargo de Diretora Presidente, para o qual foi eleita na Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 27 de julho de 2020, às 11:00h, cuja ata foi registrada na JUCESP sob o nº 319.743/20-2, em sessão de 18.08.20. **4.2.** Em ato contínuo, alterar a designação de Eduardo Lobo Fonseca, brasileiro, casado, economista, residente e domiciliado em São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Ministro de Godoi, nº 195, apto. 61, Perdizes, CEP 05015-000, portador da cédula de identidade RG nº 3.627.974-2-SSP/SP e inscrito no CPF/ME nº 490.178.028-04, eleito Diretor sem Designação Especial em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 27 de julho de 2020, às 11:00h, cuja ata foi registrada na JUCESP sob o nº 319.743/20-2, em sessão de 18.08.20, que passa a ocupar o cargo de Diretor Presidente da Companhia, até a realização da Assembleia Geral Ordinária de 2023, ou até nova deliberação dos acionistas em Assembleia Geral Extraordinária para tratar do mandato da Diretoria da Companhia. **4.3.** O Diretor Eduardo Lobo Fonseca, quando comunicado à respeito, declarou sob as penas da lei, que não está impedido, por lei especial, de exercer a administração da sociedade e nem condenado ou sob efeitos de condenação, a pena que vede, ainda que temporariamente, o acesso a cargos públicos; ou por crime falimentar, de prevaricação, peita ou suborno, concussão, peculato; ou contra a economia popular, contra o sistema financeiro nacional, contra as normas de defesa da concorrência, contra as relações de consumo, a fé pública ou a propriedade, as quais se encontram arquivadas na sede da Companhia. **4.4.** Diante das deliberações dos Artigos 6º e 12 passam a ter a seguinte redação: **Artigo 6º.** A sociedade será administrada por uma Diretoria composta de 1 (um) até, no máximo, 5 (cinco) membros, sendo 1 (um) Diretor Presidente e de 4 (quatro) Diretores, sem designação especial, os quais se reportarão ao Diretor Presidente, acionistas ou não, residentes no País e eleitos pela Assembleia Geral, que fixará sua remuneração total, a qual será livremente distribuída entre seus membros. **Artigo 12** – Todos os atos e operações que importem na criação de obrigações para a sociedade ou na oneração de terceiros de responsabilidades para com ela, poderão ser praticados: I. Isoladamente pelo Diretor Presidente; **5. Encerramento:** Oferecida a palavra a quem dela quisesse fazer uso e como ninguém se manifestou, foram encerrados os trabalhos e suspensa a reunião pelo prazo necessário à lavratura da presente ata, a qual, reaberta a sessão, foi lida, aprovada e assinada pelos presentes. Assinaturas: **Acionistas:** Marcos de Souza Barros e Mariana Botelho de Souza Barros. **Mesa:** Mariana Botelho de Souza Barros – Presidente e Eduardo Lobo Fonseca – Secretário. Certifico que a presente é cópia fiel da ata lavrada em livro próprio. São Paulo, 13 de janeiro de 2022. **Mesa:** Mariana Botelho de Souza Barros – Presidente; Eduardo Lobo Fonseca – Secretário. **Diretor Presidente:** Eduardo Lobo Fonseca. Junta Comercial do Estado de São Paulo. Certifico o registro sob o nº 66.479/22-8 em 03/02/2022. Gisela Simiema Ceschin – Secretária Geral.

**Magnamed Tecnologia Médica S.A.**

CNPJ/ME nº 01.298.443/0001-73 – NIRE 35.300.370.601

**Edital de Convocação para Assembleia Geral Extraordinária a ser realizada em 23/02/2022**

Ficam convocados os acionistas da Magnamed Tecnologia Médica S.A. ("Companhia") a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária ("AGE") a ser realizada de modo exclusivamente digital no dia 23/02/2022, às 10 horas, por meio da Plataforma digital indicada abaixo, a fim de deliberar sobre a seguinte ordem do dia: (i) distribuição de dividendos aos acionistas da Companhia; (ii) o pagamento de juros sobre o capital próprio aos acionistas, (iii) reeleição dos membros do Conselho de Administração da Companhia, (iv) remuneração global dos membros da Diretoria da Companhia e (v) celebração por e entre a Companhia e o Itaú Unibanco S.A. ("Itaú Unibanco") de Convênio Vendor Eletrônico Itaú para Concessão de Financiamentos, por meio do qual o Itaú Unibanco poderá conceder aos clientes da Companhia financiamentos para a aquisição de bens e serviços da Companhia. Para participação na AGE os acionistas ou, conforme o caso, seus representantes legais ou procuradores, deverão observar o disposto no artigo 126 da Lei nº 6.404/76, apresentando à Companhia o documento de identidade com foto, os atos societários pertinentes que comprovem a representação legal ou o instrumento de mandato outorgado há menos de 1 ano, mediante envio de e-mail ao endereço juridico@magnamed.com.br. A Companhia informa que, nos termos da Instrução Normativa nº 79 do Departamento Nacional de Registro Empresarial e Integração, a AGE será realizada de maneira digital, de modo que os acionistas apenas poderão participar e votar mediante atuação remota, via sistema eletrônico. A AGE será realizada por meio da plataforma digital Zoom. Para participarem por meio da plataforma digital os acionistas ou, conforme o caso, seus representantes legais ou procuradores, deverão enviar solicitação de acesso à Companhia para o endereço eletrônico indicado acima com no mínimo 30 minutos de antecedência do horário designado para a realização da AGE. Os acionistas presentes na AGE por meio da plataforma digital deverão exercer os seus respectivos direitos de voto e serão considerados presentes e assinantes, sem prejuízo de Lista de Presença e deliberações da AGE, que será encaminhada para posterior assinatura. O acesso à plataforma digital é pessoal e intransferível, não devendo ser compartilhado com terceiros. A Companhia não se responsabiliza por quaisquer problemas operacionais ou de conexão que o acionista venha a enfrentar, bem como por quaisquer outras eventuais questões alheias que venham a dificultar ou impossibilitar a participação do acionista na AGE por meio da plataforma digital. A Companhia permanece à disposição para prestar esclarecimentos aos acionistas no que diz respeito a presente convocação e da AGE. São Paulo, 15/02/2022. Wataru Ueda – Presidente do Conselho de Administração. (15, 16 e 17/02/2022)

**Em alta, ativos do Brasil surpreendem**



Apesar de um cenário adverso no mercado internacional e da proximidade das eleições, os ativos brasileiros entraram numa trajetória de alta no início deste ano. Desde janeiro, o Ibovespa, principal índice da B3, avançou 9,5%, enquanto o dólar caiu 7,45% – passando de R\$ 5,58 para R\$ 5,18. Só nesta terça-feira, 15, a Bolsa subiu 0,82%, para 114,8 mil pontos, e a moeda americana recuou 0,72%. O desempenho brasileiro destoa do de países ricos. Nos EUA, por exemplo, a Bolsa de Nova York acumula queda de 2,84%, e a Nasdaq, de 10,85%. Na Europa, Frankfurt recuou 2,84% desde o início de 2022. Mercados latino-americanos seguem a tendência brasileira. As Bolsas da Argentina e do Chile já avançaram 5,4% e 8%, respectivamente. Esse cenário não é o esperado quando há a expectativa de um aperto monetário pelo Federal Reserve (o Banco Central dos EUA). Nesses casos, o fluxo de capital é em direção ao mercado americano, que passa a pagar mais por empréstimos e é tido como mais seguro. IstoÉDinheiro

**DÓLAR**

compra/venda  
Câmbio livre BC - R\$ 5,1624 / R\$ 5,1630 \*\*  
Câmbio livre mercado - R\$ 5,1280 / R\$ 5,1300 \*  
Turismo - R\$ 5,1730 / R\$ 5,2870  
(\* ) cotação média do mercado  
(\*\* ) cotação do Banco Central  
Variação do câmbio livre mercado no dia: -0,98%

**OURO BM&F**  
R\$ 304,000

**BOLSAS**

B3 (Ibovespa)  
Variação: 0,31%  
Pontos: 115.180  
Volume financeiro: R\$ 60,628 bilhões  
Maiores altas: Assai ON (7,14%), CVC Brasil ON (5,96%), Grupo Natura ON (5,93%)  
Maiores baixas: Weg ON (-4,81%), JBS ON (-3,88%), Alpargatas PN (-3,32%)  
S&P 500 (Nova York): 0,09%  
Dow Jones (Nova York): -0,16%  
Nasdaq (Nova York): -0,11%  
CAC 40 (Paris): -0,21%  
Dax 30 (Frankfurt): -0,28%  
Financial 100 (Londres): -0,07%  
Nikkei 225 (Tóquio): 2,22%  
Hang Seng (Hong Kong): 1,49%  
Shanghai Composite (Xangai): 0,57%  
CSI 300 (Xangai e Shenzhen): 0,39%  
Merval (Buenos Aires): 2,88%  
IPC (México): 0,88%

**ÍNDICES DE INFLAÇÃO IPCA/IBGE**

Dezembro 2021: 0,73%  
Janeiro 2022: 0,54%

**Cotação das moedas**



Coroa (Suécia) - 0,5552	Peso (Chile) - 0,006448
Dólar (EUA) - 5,163	Peso (México) - 0,2539
Franco (Suíça) - 5,5961	Peso (Uruguai) - 0,1201
Iene (Japão) - 0,04473	Yuan (China) - 0,8152
Libra (Inglaterra) - 7,0119	Rublo (Rússia) - 0,06868
Peso (Argentina) - 0,04845	Euro (Unidade Monetária Europeia) - 5,8688



## Negócios

### Buser expande parceria com agências para atender viagens a trabalho



A startup Buser, que oferece compra de passagens de ônibus intermunicipais, anunciou a expansão de seu canal voltado a parcerias com agências de viagem, o Buser Agente, para chegar ao mercado corporativo. O objetivo, segundo a Buser, é ampliar as vendas e ajudar empresas a reduzirem custos com viagens a trabalho.

No Buser Agente, a agência de viagem credenciada pode ou vender assentos nos ônibus parceiros da plataforma pelo modelo de fretamento colaborativo -modalidade na qual os passageiros dividem a conta final de forma 100% online-, ou ter acesso ao sistema de marketplace

da startup, que hoje reúne 60 empresas de ônibus que atuam em rodoviárias, de acordo com a Buser.

O canal foi lançado em novembro do ano passado. Desde então, a Buser diz ter triplicado seu número de parcerias, somando mais de 350 agências. A VOLL, empresa de tecnologia que atua no mercado de viagens, é a primeira parceira desta nova etapa que mira o turismo corporativo.

“Para 2022, a projeção é chegar à marca de 3 mil parceiras totalmente integradas à plataforma [da Buser]. O mercado de viagens está aquecido, inclusive no segmento corporativo, então foi um movimento natural apos-

tarmos também nessa frente, nos aliando a VOLL”, explica Maurício Cattani, gerente do canal multimarcas da Buser.

A nova parceria ainda acontece em meio ao aumento das vendas na plataforma da VOLL. Números divulgados pela traveltech indicam que, só no último trimestre de 2021, as compras de passagens de ônibus no sistema da VOLL aumentaram mais de seis vezes (553%) em relação ao primeiro trimestre, enquanto as de avião cresceram 84%.

A expectativa é de que o Buser Agente também contribua para que a Buser chegue a 200 mil passageiros transportados ao longo do ano.

Folhapress

### Empresas do Brasil ficaram ‘baratas’ para estrangeiros, dizem especialistas

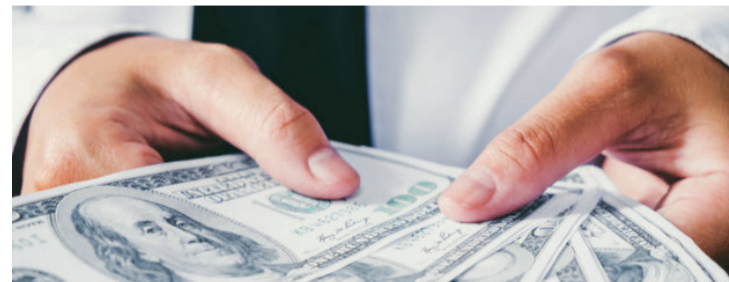
O investidor estrangeiro ingressou com R\$ 45,6 bilhões na B3 neste início de ano e sustentou a alta da Bolsa. No mesmo período, investidores institucionais e individuais retiraram R\$ 40,2 bilhões e R\$ 8,7 bilhões, respectivamente. Já as empresas e as instituições financeiras injetaram R\$ 1,9 bilhão e R\$ 1,6 bilhão. Um dos principais atrativos das empresas brasileiras para os estrangeiros é que, assim como o real, elas estão baratas.

Na análise de Carlos Carvalho Junior, sócio-fundador da Kínitro Capital, na última década elas perderam valor com a crise sem fim em que o País mergulhou. “O Brasil está com uma performance ruim há mais de uma década. A cotação do real também está fora do lugar. Estimamos que o câmbio esteja uns 15% fora (mais barato do que deveria). Os ativos aqui estavam muito depreciados e ficou barato para o investidor estrangeiro.”

Também tem favorecido a atração do capital estrangeiro a decisão de o BC começar a elevar a taxa básica de juros em março de 2021 – cerca de um ano antes do que se espera para os EUA. A taxa elevada por aqui tem atraído o capital de curto prazo, diz o economista Silvio Campos Neto, da Tendências Consultoria.

Por fim, além de grandes empresas da B3 trabalharem com commodities, cujas cotações estão em alta, o momento é de pessimismo com companhias de tecnologia. Isso porque esse setor trabalha com prazos longos e projetos de maior risco. Assim, os investidores costumam dar aval para essas empresas quando não há perspectiva de elevação na taxa de juros, isto é, quando sabem que o dinheiro não vai ficar mais caro – o que não é o caso agora. O momento hoje é de apostar em segmentos mais tradicionais, como os brasileiros, com fluxo de caixa mais previsível, explica Carvalho Junior.

IstoéDinheiro



### Sem show, sem Carnaval: como a ômicron afetou Ambev e T4F



Muitas empresas esperavam que 2022 fosse o grande ano de recuperação econômica. O setor de eventos, especificamente, tinha ainda mais expectativas de uma retomada. Mas, com o anúncio de uma nova variante de Covid-19, inúmeros planos já foram frustrados. Companhias como Time 4 Fun e Ambev sofreram com o avanço da ômicron, com medo de que mais planos fossem cancelados.

Com o aumento significativo de infecções, o Carnaval de rua foi cancelado na maioria das cidades no país. Os desfiles de escolas de samba acabaram adiados para abril. Em janeiro, a Ambev chegou a emitir uma nota a todos os municípios onde a cervejaria

é patrocinadora informando que o cenário atual da pandemia exige “muita cautela”. O comunicado foi feito primeiro em resposta ao cancelamento das festas de rua em diversas cidades do estado de São Paulo, incluindo a própria capital.

De acordo com relatório do Bank of America, os consumidores estão voltando aos bares e bebendo mais na comparação com o final de ano de 2020, mas ainda não no mesmo patamar pré-pandemia.

“A frequência com que saem ainda não é a mesma de antes da pandemia, o que significa que o consumo de álcool em casa está mais forte do que antes, e notamos que os consumidores estão usando mais aplicativos de entrega para comprar suas be-

bidas”, relatam os analistas.

O Carnaval era uma chance para a Ambev impulsionar vendas no primeiro trimestre de 2022, principalmente no on trade, ou seja, com vendas diretas para bares, restaurantes e baladas.

Um dos principais momentos no calendário nacional, nos últimos anos, o carnaval de rua vinha sendo disputado pelas gigantes de bebida, que brigavam pela chance de expor sua marca nos blocos de cidades como São Paulo, Rio e Salvador.

Para Eduardo Tomiya, da TM20 branding, apesar de a festa popular ser considerada como um “Natal” para o setor de bebidas, cujas vendas crescem, campanhas publicitárias devem evitar estimular aglomerações.

Suno